

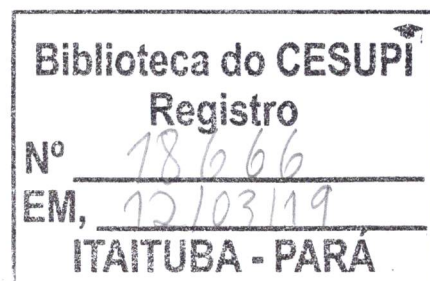


CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA
FACULDADE DE ITAITUBA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA



**INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: Análise da E M E I E F
Nova Califórnia, Comunidade Rural, Itaituba-Pará.**

EDINA PEREIRA NEVES



ITAITUBA - PA

2016

EDINA PEREIRA NEVES

**INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: Análise da E M E I E F
Nova Califórnia, Comunidade Rural, Itaituba-Pará.**

Monografia de Graduação apresentada ao curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, ministrado pela Faculdade de Itaituba- Pará, como requisito para obtenção do título de Licenciado Pleno em Pedagogia, orientado pela Prof.^a Antonia Vanda dos Santos Leite Esp.

ITAITUBA - PA

2016



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA
FACULDADE DE ITAITUBA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Acadêmica: EDINA PEREIRA NEVES

**TÍTULO: INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: Análise da E M E I E F Nova
Califórnia, Comunidade Rural, Itaituba-Pará.**

Monografia de Graduação apresentada ao curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, ministrado pela Faculdade de Itaituba- Pará, como requisito para obtenção do título de Licenciado Pleno em Pedagogia, orientado pela Prof.^a Antonia Vanda dos Santos Leite Esp.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ **Nota** _____

Prof^o Dr.: Francisco Cláudio de Sousa Silva

Orientadora: _____ **Nota** _____

Prof^a. Esp. Antonia Vanda dos Santos Leite

Avaliadora: _____ **Nota** _____

Prof^a. Esp. Margaret Ferreira de Aguiar

Resultado: _____ **Média:** _____ Itaituba/PA,

Data: 15 de março de 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças e iluminando meu caminho para que pudesse concluir mais uma etapa da minha vida;

A minha orientadora, professora Esp. Antonia Vanda dos Santos Leite por ter se disponibilizado com suas experiências e conhecimentos, compromisso e responsabilidade na elaboração do TCC;

A minha avaliadora, professora Esp. Margaret Ferreira de Aguiar por ter contribuído com as suas experiências e aprendizagens na valorização acadêmica e despertado o verdadeiro amor pela educação;

Ao Prof. Dr. Francisco Cláudio de Sousa Silva, por ter participado do TCC como presidente da banca examinadora e por ter compartilhado suas experiências e aprendizagens para a minha vida profissional;

A todos os professores do curso de Pedagogia, pela paciência, dedicação e ensinamentos disponibilizados nas aulas, cada um de forma especial contribuiu para a conclusão desse trabalho e conseqüentemente para minha formação profissional;

Aos amigos que conquistei durante o curso, pela verdadeira amizade que construímos em particular aqueles que estavam sempre ao meu lado, por todos os momentos que passamos durante esses quatro anos, meu especial agradecimento, sem vocês essa trajetória não seria tão prazerosa;

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para que esse trabalho fosse realizado meu eterno agradecimento.

Ao meu pai Miguel Gomes Neves, por
todo amor e dedicação que sempre teve
comigo;

A minha mãe Elice Pereira Neves, por ser
tão dedicada e amiga, por ser a pessoa
que mais me apoia e acredita na minha
capacidade;

A minha irmã Leila e meus irmãos
Evandro e Edevaldo pelo carinho e
atenção que sempre tiveram comigo;

Ao meu esposo Antonio Elesbão da Silva
Filho pela sua paciência, por acrescentar
razão e beleza aos meus dias, por ter
compreendido muitas vezes minha
ausência.

É na educação dos filhos que se revelam as virtudes dos pais.

Coelho Neto.

NEVES, EDINA PEREIRA. INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: Análise da E M E I E F Nova Califórnia, Comunidade Rural, Itaituba-Pará. Monografia de Conclusão do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Faculdade de Itaituba- FAI, Itaituba – Pará, 2016.

RESUMO

O presente estudo enfatiza a relação família-escola. Hoje em dia é um tema em destaque na discussão sobre o alcance do sucesso dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. A ausência dos pais às reuniões pedagógicas pode ser um indicativo do pouco acompanhamento da vida escolar das crianças por parte dos pais. Diante desse contexto, objetivando analisar a participação familiar no ambiente escolar, assim como, apontar a necessidade de práticas que sejam adotadas pelas escolas e profissionais da educação, visando tal integração. Para a obtenção dos dados da metodologia usada nessa pesquisa baseou-se em referências bibliográfica, com base em MALUF (2006), FREITAS (2007), SILVA (1986), PRADO (1981) e TIBA (1996). Adotou-se métodos descritivos e analíticos através de questionários, ao corpo docente, professor responsável e professores da escola e um grupo de pais de alunos das séries iniciais, usou-se a abordagem qualitativa e quantitativa a fim de conhecer a visão dos pais/responsáveis de alunos e docentes da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Nova Califórnia, Comunidade Rural, Itaituba-Pará. A pesquisa investigou a possível existência da participação escolar dos pais, qual a participação que a escola espera da família, a relação da família com a escola e de que forma a família participa da educação escolar dos seus filhos. Verificou-se que os pais não participam efetivamente no cotidiano escolar, alguns pais limitam-se às reuniões. Assim, a falta deste apoio familiar pode se transformar num entrave no próprio desenvolvimento da aprendizagem de seus filhos. Daí a importância da relação entre família e escola auxiliar e de tecer estas reflexões que possibilitem ao professor instrumentos para que o mesmo busque uma conscientização maior dos pais, no acompanhamento da vida escolar de seus filhos.

Palavras-chave: Família, Escola, Interação.

SUMÁRIO

RESUMO

LISTA DE TABELAS

LISTA DE GRÁFICOS

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	13
1 EDUCAÇÃO E FAMÍLIA NO CONVÍVIO ESCOLAR.....	15
1.1 FAMÍLIADO CONTEXTO HISTÓRICO AO MODELO ATUAL.....	15
1.2 PROCESSO DISCIPLINAR DA FAMÍLIA.....	20
1.3 A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA.....	25
1.3.1 Atribuições do Homem e da Mulher na Sociedade.....	27
2 A PRESENÇA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM ESCOLAR....	29
2.1 APRENDIZAGEM ESCOLAR.....	29
2.2 ATITUDES DISCIPLINAR DOS PROFESSORES.....	30
2.3 MEDIAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO ESCOLAR.....	33
3 INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: ANÁLISE DA E M E I E F	36
NOVA CALIFÓRNIA, COMUNIDADE RURAL, ITAITUBA-PARÁ.	
3.1 CARACTERIZAÇÕES DA ESCOLA AVALIADA.....	36
3.2 METODOLOGIA ADOTADA.....	37
3.3 PERFIS DOS ENTREVISTADOS.....	37
3.3.1 Perfil do Professor Responsável.....	38
3.3.2 Perfil dos Educadores.....	38
3.3.3 Perfil das Famílias.....	39
3.4 ANÁLISE DE DADOS.....	39
3.4.1 Concepção do Professor Responsável.....	39
3.4.2 Visão dos Professores.....	42
3.4.3 Pais e Responsáveis de Alunos.....	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	55
Anexo (s)	

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01- O aluno disciplinado na escola envolve a participação da família?	45
Gráfico 02 - Como é feito o acompanhamento dos filhos na escola?	47
Gráfico 03 - Quando seu filho promove a indisciplina na escola a quem você atribui?	48
Gráfico 04 - Como deve ser promovida a disciplina para seu filho?	49
Gráfico 05 - Quando algum representante da escola vai até sua casa como você age/reage?	49
Gráfico 06 - Você procura a escola para conhecer o processo de ensino-aprendizagem do filho (a)?	50
Gráfico 07 - Quando seu (a) filho (a) não aprende a quem você atribui à responsabilidade?	51
Gráfico 08 - A direção escolar conversa com você sobre o comportamento escolar do seu (a) filho (a)?	51
Gráfico 09 - Você participa das atividades e ações da escola?	52

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 A família participa das atividades e ações durante o ano letivo?	43
Tabela 02 Quais os motivos que você atribui do afastamento da família da escola?	43
Tabela 03 Que resultados você descreve para os alunos que tem acompanhamento da família?	44
Tabela 04 Que sugestões você propõe para a família está mais presente no acompanhamento escolar dos filhos na instituição de ensino?	46

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A família é uma das instituições mais remota da humanidade que vem suportando intensas modificações e conotações, a depender da constituição social e do contexto histórico. Um núcleo familiar bem estruturado pode ser uma forte influência no processo de aperfeiçoamento da criança seja na vida pessoal, profissional ou escolar. Na escola a família é importante no processo de educação, sua presença ajuda a esclarecer, modificar e estudar, o processo de adaptação social e cultural.

Ressalta-se que até pouco tempo os familiares eram excluídos do processo escolar, atualmente a família tem sido valorizada na escola, pois esta vem se tornando cada vez mais um ambiente interativo sendo primordial que exista uma articulação entre escola, família e aluno, fazendo-se entender que a escola não é uma instituição isolada. Tal ligação envolve a divisão do trabalho da educação de vários sujeitos, considerando também que o ser humano aprende todos os dias durante toda vida. Por meio do exposto, formularam-se as seguintes questões da atividade investigativa: A escola promove a participação da família em seu ambiente? Como a família pode contribuir para o ensino aprendizagem da criança? Qual visão dos professores sobre a importância da família no convívio escolar?

Este estudo teve como objetivo analisar a participação familiar no ambiente escolar, assim como, apontar a necessidade de práticas que sejam adotadas pelas escolas e profissionais da educação, visando tal integração. A metodologia usada nessa pesquisa baseou-se em referências bibliográfica, com base em MALUF (2006), FREITAS (2007), SILVA (1986), PRADO (1981) e TIBA (1996) de campo e coleta de dados por meio da aplicação de questionários, ao corpo docente da escola e um grupo de pais de alunos das séries iniciais. Na coleta de dados desenvolveu-se a abordagem qualitativa e quantitativa a fim de conhecer a visão dos pais/responsáveis de alunos e docentes da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Nova Califórnia, Comunidade Rural, Itaituba-Pará, situada na Rodovia Transamazônica Km 42.

Para um melhor entendimento este trabalho estruturou-se da seguinte forma: o primeiro capítulo descreve o conteúdo da família no convívio escolar, tendo embasamento em teóricos da educação. No segundo capítulo será discutido o tema

a presença da família na aprendizagem escolar. O último capítulo traz o estudo de caso da escola; a metodologia, a caracterização da instituição, o tipo de coleta de dados e análise dos resultados.

1- EDUCAÇÃO E FAMÍLIA NO CONVÍVIO ESCOLAR

1.1 FAMÍLIA NO CONTEXTO HISTÓRICO AO MODELO ATUAL

A família representa um grupo social primário que influencia e é influenciado por outras pessoas. É um grupo de pessoas ou um número de grupos domésticos ligados por descendência a partir de um ancestral comum, matrimônio ou adoção. Dentro de uma família sempre existe algum grau de parentesco. Membros de uma família costumam compartilhar o mesmo sobrenome, herdado dos antecedentes diretos.

No Brasil, a história das famílias mostra que com o avanço da globalização, industrialização e urbanização, e com os imigrantes europeus vem para o Brasil à figura de uma família idealizada.

Os portugueses ao chegarem ao Brasil traziam consigo suas normas jurídicas, costumes e tradições relativos à sua vida familiar, fazendo com que os missionários através da catequização tentassem mudar as tradições indígenas para os hábitos cristãos (PRADO, 1981: 68).

A educação ocorreu de forma gradativa. A mesma era por etapa, seguindo sempre a ideologia do estado, a educação era de acordo com a necessidade do estado, ligada a política de ensino do governo, a educação medieval foi à primeira no Brasil, tendo como objetivo principal a catequização dos índios, a mesma veio da Europa os missionários jesuítas eram responsáveis pelo ensino religioso. Após o Ensino Religioso onde os ministrantes eram os jesuítas, foi criado no Brasil uma nova escola, que foi denominada escola normais, os governantes tinham como meta formar professores para assumir escolas primárias, tendo em vista que estavam em processo de grande expansão.

No período da ditadura militar no Brasil, aconteceram grandes mudanças, sociais, cultural, políticos, econômicas e educacionais, uma vez que este regime era autoritário, a educação passou situações difíceis no que se refere a recursos, espaço físico, material didático qualificação dos professores entre outros, no entanto foi neste período que a educação passou por duas reformas significativas, que veio contribuir com a educação do país.

A constituição federal de 1967 assegurou a gratuidade e a obrigatoriedade do ensino médio em oito anos, fato que influenciou na urgência de elaborar uma nova lei de diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º grau (que só veio a ser promulgada em 1997), mas ao mesmo tempo em que se aumentou o tempo de escolaridade, foi retirada da vinculação constitucional de recursos com a justificativa de maior flexibilidade orçamentária (CURY, 2007: 567).

A Constituição Federal de 1961 aprovada no congresso Nacional a lei de diretrizes e bases, tendo em vista que a mesma não atendeu de forma satisfatória o ensino primário e médio, que por volta de 1967 foi aprovada a lei de 1971, com algumas alterações e mudanças no ensino de 1º e 2º grau, entre essas mudanças e uma significativa para a educação foi a obrigatoriedade do ensino que passou de 4 para 8 anos.

No tocante à educação no nosso país a mesma tem percorrido uma trajetória de dificuldades nos dias atuais continua enfrentando muitos problemas, ROMANELLI (1990:52) afirma que “nenhuma lei é capaz, por si só, de operar transformações profundas, por mais avançada que seja, nem tampouco de retardar, também por si só, o ritmo do progresso da sociedade, por mais retrógrada que seja”.

Sua aplicação depende da eficácia da integração de sua relação com o corpo social; das condições de infraestrutura existentes; das adequações dos objetivos e do conteúdo da lei as necessidades reais do contexto social a que se destina; e principalmente dos homens que aplicam, o estado passa a ter a responsabilidade com a educação, saúde, promover igualdade social regulando hábitos e comportamentos ligados a sociedades.

Família em sentido genérico e biológico é o conjunto de pessoas que descendem de tronco ancestral comum; em senso estrito, a família se restringe ao grupo formado pelos pais e filhos; e em sentido universal é considerada a célula social por excelência. (PEREIRA, 2007: 19),

A família é unida por múltiplos laços onde costumam compartilhar do mesmo sobrenome, herdado dos ascendentes diretos. A noção de família remete a relacionamento entre pessoas, que não necessariamente compartilham o mesmo domicílio e os mesmos laços sanguíneos ou de parentesco.

Considerando a importância da família na convivência escolar, ressalta-se que a criança ao ir para a escola leva consigo o aprendizado do cotidiano estimulado pelo convívio familiar, pois é no meio familiar que o indivíduo encontra afeto, carinho,

aprende sobre princípios, valores, respeito, cultura e ética por isso é importante que os membros da família preparem seus filhos para a educação no entendimento familiar. Pois a responsabilidade é dos pais pela educação dos filhos, por isso é importante a família interagir no ambiente escolar de seu filho.

As primeiras aprendizagens do sujeito iniciam-se em seu nascimento, quando a criança começa a diferenciar-se da mãe e a perceber a presença de outras pessoas, está relacionada diretamente aos aspectos afetivos, na interação com o meio na qual ele está inserido e na relação com outros sujeitos, assim ela vai aprendendo a criar vínculos primeiramente com sua família e posteriormente com o mundo.

Ressalta-se que poucas famílias participam e acompanham a vida escolar de seus filhos deixando a inteira responsabilidade para os docentes escola onde a criança desenvolver habilidades psicomotoras durante o convívio escolar, no entanto percebe-se que ao falar em família torna-se mais complicado, uma vez que estas já não são mais as mesmas que tínhamos há alguns anos atrás.

A família de hoje está profundamente em crise. Ela é o produto de um longo processo histórico que, desde a sociedade camponesa e artesanal, levou à sociedade industrial de hoje, pondo em discussão as modalidades de comportamento individuais, familiares e sociais (DI GIORGI, 1980: 30).

A família tem a responsabilidade de criar e também de educar os seus filhos, uma vez que o primeiro ambiente que ele começa a interagir é o núcleo familiar, e a mesma tem a missão de despertar valores e habilitar o filho para enfrentar os desafios do cotidiano. O papel da escola é formar cidadãos para enfrentar os desafios de um mundo globalizado, consciente de seus direitos e deveres, atuando como protagonista de sua própria história. A família é a primeira instituição pela qual o indivíduo passa. É nela que se obtêm os primeiros conhecimentos da vida, como comer, falar, andar e outros aprendizados que passam de geração em geração.

A família representa um grupo social primário que influencia e é influenciado por outras pessoas e instituições, é um grupo de pessoas, ou um número de grupos domésticos ligados por descendência a partir de um ancestral comum, matrimônio ou adoção. Dentro de uma família existe sempre algum grau de parentesco, membros de uma família costumam compartilhar do mesmo sobrenome, herdado dos ascendentes diretos. "É interessante pensar que nosso sobrenome traz a marca

de um grupo familiar ou de grupos que foram construindo uma cultura própria". (AQUINO, 2011:29). A família é unida por múltiplos laços capazes de manter os membros moralmente, materialmente e reciprocamente durante uma vida e durante as gerações.

No entanto, existem instituições familiares extremamente bem organizadas e coerentes, são aquelas em que a convivência é regida pelo respeito mútuo, compreensão e proteção. São famílias em que o mais importante é a união, e que criam seu próprio conjunto de normas e padrões morais que valorizam a harmonia e o respeito acima de tudo. Existem outras altamente conservadoras, tradicionalistas, e incoerentes que se orientam por padrões morais externo, por uma honra imposta por aquilo que as outras famílias pensam ou julgam. Existem também famílias desmanteladas, que não compartilham espaços, confraternizações ou mesmo consideração afetiva.

Durante cerca de dois séculos, a família e a escola viveram uma verdadeira lua de mel. O que a escola pensava era o que os pais pensavam. O que a escola determinava ou afirmava, fosse em termos de tarefas, atribuições e até mesmo de sanções, era endossado e confirmado pela família (ZAGURY, 2002: 11).

A família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social. Na escola, os conteúdos curriculares asseguram a instrução e apreensão de conhecimentos, havendo uma preocupação central com o processo ensino-aprendizagem. Já, na família, os objetivos, conteúdos e métodos se diferenciam, fomentando o processo de socialização, a proteção, as condições básicas de sobrevivência e o desenvolvimento de seus membros no plano social, cognitivo e afetivo.

No entanto a família desencadeia o processo educativo da criança desde o seu primeiro contato com o âmbito social, pois é o leito familiar que a mesma adquire habilidades que serão desenvolvidas durante a sua carreira na escola, envolvendo a disciplina, aprendizagem e educação, ou seja, a criança se tornará cidadão em sociedade, sabedor de seus direitos e deveres em convívio com as pessoas no meio social, pois a educação comportamental da criança é o reflexo da presença ou ausência do corpo familiar.

É dentro de casa, na socialização familiar, que um filho adquire, aprende e observa a disciplina para um futuro próximo, ter saúde social {...}A educação familiar é um fator bastante importante na formação da personalidade da criança desenvolvendo sua criatividade ética e cidadania refletindo diretamente no processo escolar. Os pais não podem confundir a atribuição de responsabilidade com o abandono (TIBA, 1996: 178).

Os resultados esperados pela parceria família/escola é uma parceria verdadeira, pois unindo a instituição escola com a instituição família e todos os aspectos que seja envolvida a situação do aprender; como o amor o respeito ao próximo a colaboração e a troca, á grandes possibilidades de ser concretizar uma educação de qualidade, tornando-se visível o êxito no desenvolvimento do sujeito quanto ao processo de ensino aprendizagem, havendo melhoria qualitativa e significativa no processo escola, quanto à alta- estima integração social e família.

Quando se refere à educação em si, percebemos que na vida nem tudo é certo ou errado dependendo do momento e das circunstâncias nossos valores se transformam com varias situações que tem tudo a ver com a convivência familiar que muitas vezes envolvem a questão da cidadania, isso é participação ativa na vida familiar da criança.

Percebe-se que a sociedade visa ações que possa desencadear uma nova identidade familiar na sociedade, os pais por sua vez, conseguiram se modernizar, porém, com um perfil disciplinador mais conciliador, comunicativo e participativo em algumas atividades da vida cotidiana com a geração sob sua gestão, atribuindo valores repassados de pai para filhos e de manter uma relação mais próxima e transparente.

A educação recebida, na escola, e na sociedade de um geral cumpre um papel primordial na constituição dos sujeitos, a atitude dos pais e suas praticas de criação e educação são aspectos que interferem no desenvolvimento individual e consequentemente o comportamento da criança na escola (VYGOTSKY 1984: 87).

Analisando a educação através dos tempos percebe-se que o estudo se voltava a uma classe social diferenciada, ou seja, a elite, o objetivo principal era moralizar, controlar e conformar os indivíduos às regras sociais. Configurou-se assim, desde o início da história da educação brasileira, uma proposta educacional marcada pela diferenciação de atendimento para ricos e pobres.

A integração entre escola e família tem despertado, recentemente, o interesse dos pesquisadores, principalmente no que se refere às implicações deste

envolvimento para o desenvolvimento social e cognitivo e o sucesso escolar do aluno. Os ambientes familiares e escolares são descritos como contextos de desenvolvimento humano que ressalta a importância do estabelecimento de relações apropriadas entre ambos. O primeiro ambiente trata da família e de seu espaço como agente socializado, enfatizando aspectos relacionados às configurações familiares, à rede social de apoio e aos vínculos familiares e suas implicações para o desenvolvimento humano. No segundo ambiente, a escola é destacada como um contexto de desenvolvimento, priorizando uma reflexão sobre sua função social, as suas tarefas e papéis na sociedade contemporânea, especificamente no que diz respeito ao cenário político-pedagógico.

É imprescindível o intercâmbio entre o lar e a escola, segundo lar de nossos filhos. Essa troca de ideias, de experiências revelará o verdadeiro caminho, um regime de ajuda mútua, troca de experiências, provocando uma aprendizagem significativa na educação proporcionada pela família e pela escola.

1. 2 PROCESSO DISCIPLINAR DA FAMÍLIA

Os membros de famílias contemporâneas têm se deparado e adaptado às novas formas de coexistência oriundas das mudanças nas sociedades, isto é, do conflito entre os valores antigos e o estabelecimento de novas relações. Como partem de um sistema social, englobando vários subsistemas, os papéis dos seus membros são estabelecidos em função dos estágios de desenvolvimento do indivíduo e da família vista enquanto grupo.

A educação começa com bons costumes. Pais e educadores devem orientar seus filhos e seus alunos sobre costumes relacionados com alimentação, vestuário, sono, asseio, obediência e diversão. São estes costumes que formam as primeiras impressões benéficas na formação do caráter da criança (MALUF, 2006:28).

Sendo composta por uma complexa e dinâmica rede de interações que envolvem aspectos cognitivos, sociais, afetivos e culturais, a família podem ser definidos por um conjunto de variáveis incluindo o significado das interações e relações entre as pessoas, os padrões familiares vão se transformando e

reabsorvendo as mudanças psicológicas, sociais, políticas, econômicas e culturais, o que requer adaptações e acomodações às realidades enfrentadas.

Os arranjos familiares distintos que vão surgindo, por sua vez, provocam transformações nas relações familiares, nos papéis desempenhados pelos seus membros, nos valores, nas funções inter geracionais, nas expectativas e nos processos de desenvolvimento do indivíduo. Em virtude destas transformações o pai não é mais visto como a figura única no seio familiar, com o passar do tempo mudanças significativas aconteceram, o homem era visto como aquele que tinha o poder econômico, enquanto que a mulher estava sempre a sombra do marido, cabendo a mesma somente as tarefas doméstica, no entanto aos poucos foram acontecendo as mudanças, onde a mulher casada conquistou o direito de poder trabalhar fora de casa.

Desde primórdios da revolução industrial, mulheres trabalhavam fora de sua casa para assegurar os sustentos de seus filhos e tiveram cotidianos angustiados pelos problemas de casa levados para o emprego. A situação nova com a profissionalização das mulheres é que o seu cotidiano não se resume ao agora, mais é um projeto. Profissionalizar-se e adquirir outra identidade, outro modo de sociabilidade. Além do exercício de uma profissão e além do significado de sua remuneração, o trabalho fora de casa é, para as mulheres de classe média, um projeto individualizador (ARDAILLON, 1997: 34).

As transformações no mercado de trabalho ocorreram por volta dos meados do século XX, acarretando mudanças nos padrões relativos a família, a mãe sendo inserida no mercado de trabalho foi um dos fatores preponderante para novas configurações familiares, a mulher passara contribuir financeiramente no sustento da família, agora não era mais vista como aquela que devia obediência total ao marido, por depender dele em todos os aspectos, estas regras também era para os filhos.

A mulher deixa de ser vista como aquela que só servia para cozinhar, lavar, passar e cuidar dos filhos, na verdade ela continua sendo mãe e esposa, no entanto deixa de ser totalmente dependente do marido. No entanto apesar das transformações ocorridas no âmbito familiar, não se pode perder a missão da família, quanto à educação dos seus filhos, transmissão de valores culturais, vivendo em sociedade, estabelecendo relações e interagindo no meio em que vive.

No ambiente familiar a criança tem que se sentir protegida, receber os estímulos necessários para o seu crescimento e desenvolvimento, a interação com os adultos e com outras crianças estimula a sua percepção, habilidade e

conhecimento, a criança que vive em um ambiente harmônico melhora o seu desempenho cognitivo, dessa forma a criança consegue estabelecer relações e construir o seu próprio ambiente físico e social, assim como o docente e um mediador do conhecimento a família também é um mediador entre a criança e a sociedade.

Essas habilidades sociais e sua forma de expressão, inicialmente desenvolvidas no âmbito familiar, têm repercussões em outros ambientes com os quais a criança, o adolescente ou mesmo o adulto interagem, acionando aspectos salutareos ou provocando problemas e alterando a saúde mental e física dos indivíduos. Entende-se por processo disciplinar as regras, punições, advertências, normas e limites impostos pela família no acompanhamento dos filhos mediante os fatores internos e externos que ocorrem na sociedade, como medida de mediação entre a escola e a família.

Portanto, vistos como representantes da sociedade, escola e família tem atribuições, a família tem um papel importante no tocante do desenvolvimento da criança, uma vez que seus primeiros contatos é com a família, o desenvolvimento da linguagem, os valores e os bons hábitos, é também responsabilidade da familiar trabalhar os bons costumes, desta forma ao ser inserida no ambiente escolar a mesma terá um bom relacionamento com as crianças que compartilham o mesmo local, visto que conhece regras e disciplina, respeitando e se fazendo ser respeitada, é notório o desempenho da criança quando tem todo este preparo e acompanhamento dos pais.

A criança necessita imperiosamente, de proteção e de atenção. Existem pais, que por incrível que pareça se recusam sistematicamente a dar qualquer um desses alimentos psicológicos indispensáveis ao crescimento harmonioso dos filhos. (WEIL, 1960: 29).

Os pais não devem esperar por parte da escola disciplinar os filhos, pois está função não é designada pela mesma. A escola pode organizar segundo o seu planejamento de trabalho um horário reservado para atender os pais e posteriormente fazer o acompanhamento dos filhos fora do ambiente escolar, a fim de perceber se a família contribui para o afastamento dos filhos da instituição de ensino ou não.

A família também é a responsável pela transmissão de valores culturais de uma geração para outra. Essa transmissão de conhecimentos e significados

possibilita o compartilhar de regras, valores, sonhos, perspectivas e padrões de relacionamentos, bem como a valorização do potencial dos seus membros e de suas habilidades em acumular, ampliar e diversificar as experiências.

Os genitores são vistos como ausentes, distantes, ameaçadores e punitivos para os filhos, onde os castigos eram usados como métodos para corrigir a conduta e comportamento dos mesmos. Esse tipo de educação por parte da família gerou nos filhos muita revolta íntima, formando internamente o desejo de ser diferente ao assumir a paternidade na vida adulta, havendo a necessidade de sair de casa para viver a realidade atribuída aos mesmos, ou seja, ser pais e educar seus filhos. Muitos filhos não compreendiam essa razão por parte dos pais e quando assumiam a paternidade agiam da mesma forma que seus pais, apesar da sociedade está continuamente se transformando para a formação do cidadão.

Com a nova identidade familiar na sociedade, os pais conseguiram se modernizar, porém, com um perfil disciplinador mais conciliador, comunicativo e participativo em algumas atividades da vida cotidiana com a geração sob sua gestão, atribuindo valores repassados de pai para filhos e de manter uma relação mais próxima e transparente.

Lembramo-nos das histórias dos filhos que desde cedo se acostumavam à imposição de castigos físicos extremamente brutais. Os espancamentos com palmatórias, varas de marmelo (com alfinetes nas pontas), cipós, galhos de goiabas etc., tinham como objetivo ensinar as crianças que a obediência aos pais é a única forma de escapar da punição (GUERRA 2011: 77).

Atitude de pai autoritário tinha como meta obedecer e cumprir uma ordem, sem haver qualquer tipo de manifestação por parte dos filhos, caso fosse descumprido, sofriam castigos físicos. A mãe por sua vez se responsabilizava pelos cuidados da casa, educação dos filhos, ensinamentos de valores que por sua vez, visava a obediência aos pais, o respeito ao próximo, valorizando, sobretudo a igreja.

Alguns pais que se submetem a fazer aquilo que os filhos querem apresentando mal comportamento diante de situações cotidianas que não foram ensinadas no tempo certo. Existem pais que não dão limites para os filhos e exageram quando sabem de alguma informação que os envolve. Outros preferem adotar a repressão como sinônimo de autoridade para exercer a sua doutrina nos

filhos, sendo fielmente repressores com outras pessoas da convivência quando atingir a maioridade.

A palavra disciplina carrega em si um traço de autoritarismo e de falta de diálogo, que era comum no comportamento das gerações anteriores. Os pais dos adolescentes e das crianças de hoje sentem até certo mal estar diante dessa palavra, a ponto de praticamente a banirem da educação dos filhos. É difícil dar nova noção a uma palavra cujo significado já está consagrado. (TIBA, 2006: 192).

A relação familiar, composta por pais e filhos é repleta de afetividade o que dificulta a visualização dos problemas e dificuldades de forma ampla, ou seja, para um pai é difícil entender que seu filho possa ter atitudes de desrespeito diante do professor, por exemplo. Assim, manifestações como a agressividade, a birra, podem surgir dentro do ambiente familiar e são fatores que podem intensificar o aparecimento da indisciplina do aluno na escola.

Nesse sentido, quando os pais possuem dificuldades em exercer sua responsabilidade de estabelecer limites, transmitir valores para seus filhos, ou isentando-se desses papéis, pode ser considerado como indisciplinados. Às vezes, ficam meio confusos frente às atitudes dos filhos, e não sabem como agir, saber o que é correto ou não em determinados momentos, não querendo assumir uma posição autoritária acabam por permitir tudo.

Dessa forma, acabam tendo atitudes que não somente geram indisciplina, mas que são indisciplinadas por não fornecer subsídios para que a criança tenha comportamentos adequados no convívio com outras pessoas, independente do contexto envolvido: familiar, escolar, social, entre outros.

Se observarmos crianças em que os pais não impõem nenhum tipo de limite identificaremos crianças que são, geralmente, rejeitadas pelos colegas, pois não conseguem respeitar ninguém. Para que a criança saiba aceitar e respeitar os limites apresentados pelos professores, colegas ou amigos com que convive é preciso que ela tenha aprendido este tipo de comportamento, desde os primeiros dias de sua vida, em sua família.

A coerência na educação de uma criança precisa ser pensada, planejada por toda família, inclusive junto com a escola, quando for o caso. Escola e família exercem papéis distintos no processo educativo. Entretanto, evidencia-se, comumente, uma confusão na aplicação desses papéis. A principal função da família

é a transmissão de valores morais às crianças. Já à escola cabe a missão de recriar e sistematizar o conhecimento histórico, social, moral.

1.3 A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

As relações entre família e escola enfrentam numerosos desafios relacionados com o papel de responsabilidades de cada um, pois são eixos fundamentais no processo de desenvolvimentos do ser humano, no entanto ainda há divergência no papel que cada um deve desempenhar a escola se apresenta como objeto importante nesse processo, já que devido há formação que os profissionais possuem.

Ressalta ainda que, é cabível que haja iniciativa por parte da instituição para que se estabeleça um relacionamento harmonioso e produtivo entre as duas partes envolvidas porque a participação dos pais é algo que intriga os educando já que se acredita que o bom desempenho escolar da criança está diretamente ligado á participação dos genitores na vida escolar dos indivíduos. Então dessa forma a relação entre escola e família tem um papel primordial para que o aluno alcance o sucesso escolar.

Segundo a LDB 9.394/96

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 2011: 9).

É no contexto familiar que a criança adquire suas primeiras experiências educativas e aprende harmonizar-se em diferentes ambientes, independente das normas que lhe são impostas, através da família, da escola ou qualquer que seja a realidade de vida na sociedade. São os atos repetidos de tais cuidados que darão à criança as habilidades para o seu desenvolvimento durante a sua existência na sociedade, sendo que o mesmo irá por em prática aquilo que lhe foi repassado, seja no âmbito familiar ou escolar, tendo como resultado práticas educativas que serão lembradas por várias gerações.

Nesse processo, tanto a criança como os pais constituirão um cotidiano marcado por atenções materiais, cuidados de higiene e alimentação e muito amor

sendo reproduções da convivência familiar, pois as primeiras experiências educativas se aprendem no convívio da família, enquanto na escola não é diferente a criança somente dar continuidade quando tem o envolvimento do educando e a participação da família, em diversas situações exigem o envolvimento e a participação da família-escola, ou seja, a presença/ ausência dos responsáveis, influencia para melhor resultados nas atividades desenvolvidas pela criança em casa, ou no ambiente escolar, sem a presença da família na escola o aluno pode ter interferência no seu aprendizado.

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo. (PAROLIM, 2003: 99)

Nesse sentido, o conjunto de professores, coordenadores pedagógicos, diretores escolares e familiares configura uma comunidade escolar, que tem funções deliberativas sobre vários aspectos do projeto da escola. Já nas famílias estão inseridas em uma comunidade, localizada em determinado território com seus costumes, valores e histórias que chamaremos de contexto social. As escolas fazem parte de um sistema de ensino, sob a normatização e direcionamento das Secretarias de Educação.

A relação entre escola e família deve ser constante, pois elas são as maiores responsáveis pelo processo educativo no contexto histórico da educação. O dever da família como processo de escolaridade é a importância da sua presença no contexto escolar desde o momento em que a criança é matriculada no estabelecimento de ensino, de maneira direta ou indireta, essa relação continua viva e atuante na intimidade da sala de aula.

"Hoje, não basta ser pais. É preciso que eles se preparem para ser educadores e ajudar os filhos a construir um futuro de *Alta Performance*. (...) Todo ser humano é um educador em potencial, pois já nasce um aprendiz, tanto dos outros quanto da própria experiência. (...) e, quanto maior for seu aprendizado, mais competente será na vida." (TIBA, 2011; 27).

No entanto a educação proporciona benefícios sendo que há necessidade de uma mediação, a escola. A escola (professores, alunos, pais e administração) é o lugar onde passamos longos anos de nossas vidas, é também onde construímos a

base de nossa vida futura. A participação de todos é um fator indispensável para que a escola seja um lugar onde todos venham reivindicar seus direitos, pelo fato de ali estar localizado o ambiente da "sabedoria" e do companheirismo, e não da individualidade.

Compreende-se que há escolas que trabalham aparentemente a finalidade de multiplicação dos conhecimentos, de valores e ideologias dominantes, por outro lado, existem outras escolas que apresentam uma posição mais crítica, no entanto, todas assumem posições políticas, pois além dos conteúdos, métodos, regras, a serem ensinadas e avaliadas, as escolas traduzem os objetivos das criações, deixando claras as opções e diligências de seus interesses mais especiais.

1.3.1 Atribuições do Homem e da Mulher na Sociedade

Para a mulher ocupar o seu lugar na sociedade, várias foram as manifestações femininas, lutas por melhores condições de trabalho, por uma vida mais digna e sociedade mais justa e igualitária, a luta das mulheres é antiga, elas tem resistido ao machismo e a discriminação.

No entanto a presença da mulher embora as vezes incomodando alguns machistas tem avançado nas últimas décadas, elas não tem desistido de lutar para combater a desigualdades sociais e discriminações, buscando sua autonomia e seu espaço no mercado de trabalho, conquistando também espaço na política, elas tem tomado consciência ocupando o espaço que conquistou, fazendo valer seus direitos no mundo econômico e político que está inserida.

Diante disto, é inevitável que as mulheres sintam cada vez mais a necessidade de uma identidade social que não seja exclusivamente definida a partir do papel econômico do homem. As mulheres, menos presas ao lar devido á maior facilidade de desempenho das tarefas domésticas e maternidades menos frequentes, e, por outro lado, mais instruídas e preparadas naturalmente desejam utilizar suas capacidades, seus conhecimentos e sua competência para assegurar a sua própria independência e participar de modo mais completo e influente na vida da sociedade (SULLEROT, 1978:23).

A mulher como sujeito social foi aprovado a partir do relacionamento pelo compromisso dos mesmos com luta organizada em busca do reconhecimento de seus direitos e garantir o seu espaço na sociedade. Foram enriquecidas as práticas

nessas organizações associativas femininas onde foi permitido o tratamento das problemáticas do mundo derivados da condição de gênero. Por meio da classe feminista foram alteradas as perspectivas de denominação em várias áreas. Por meio de campanhas pelos direitos legais, como direitos a propriedades, direito ao voto, direito reprodutivos, e, principalmente, no que diz respeito ao direito trabalhista.

A classe feminista se organiza, principalmente, em torno da luta contra o patriarcado, pelo direito de votação, por melhorias salariais e melhores condições de trabalho. Podemos observar o quanto o papel da mulher dentro da sociedade é fundamental e vem mostrando as suas atribuições na vida familiar e na vida social onde a mesma entra desenvolvendo o seu papel de cidadã dentro da sociedade, contribuindo de alguma forma no mercado de trabalho dando avanços para atualidade.

(...), isso é explicado pelo fato do "cuidado" ser considerado um atributo tipicamente feminino, adquirido na esfera doméstica, ou seja, os saberes são aprendidos na socialização da mulher. Desse modo (...) as mulheres aparecem como mais propensas a certas profissões por serem consideradas "naturalmente" qualificadas para elas (FREITAS, 2007:55 apud LOPES 1996).

Os movimentos feministas conquistaram muitos avanços, principalmente no que se refere à entrada da mulher no mercado de trabalho e o acesso à cultura de um modo geral. Porém, as transformações sociais englobam várias dimensões da vida social, o que faz com que as mudanças tão almejadas ocorram de forma gradativa. Vale salientar a importância da aquisição do direito a escrita e leitura, pois essa conquista marcou a longa trajetória em busca de igualdade, respeito, valorização tanto no campo social quanto político.

Na atualidade, os avanços dos direitos e conquistas das mulheres, desencadeiam uma série de fatores no qual vem a beneficiar diretamente a classe feminista, que visa desempenhar funções que antes eram realizadas pela classe machista embora que, o surgimento dos conceitos de gênero da divisão social entre as definições do papel da mulher e dos homens dentro da sociedade é a contribuição de cada um no que se refere à função que exerce dentro no local de trabalho, intercalando a aprendizagem e os ensinamentos no qual foram destinados, ou seja, onde se ensina e também se aprende de acordo com as convivências no meio social onde vive.

2- A PRESENÇA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM ESCOLAR

2.1 APRENDIZAGEM ESCOLAR

Entende-se que é de suma importância a presença da família na aprendizagem do discente, no entanto uma das problemáticas enfrentada na escola, é a questão dos pais se tomarem ausente, não acompanham o filho no processo de ensino e aprendizado, tendo em vista que o filho precisa que os pais sejam presente no contexto escolar, uma vez que a família participativa sabe como está filho na escola e tem como ajudar o discente nas disciplinas em que o mesmo tiver dificuldade.

Vale ressaltar que uma das reclamações constantes, por partes dos docentes e que além da ausência dos pais na escola, alguns não tem o acompanhamento da família no tocante o aprendizado dentro do próprio lar pelos pais, uma vez a atividade extraclasse não são feitas, percebe-se a diferença no discente que tem a família como parceira, o discente é mais ativo e participativa.

A família é o lugar indispensável para garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou de forma como vem se estruturando, a família que propicia a efetividade e sobre tudo materiais necessários ao desenvolvimento e bem estar de seus componentes (KALoustian, 1988: 22).

A sociedade tem passado por grandes mudanças, isso tem afetado a família e a escola, temos mãe como provedora do sustento dos filhos que dificultam ser mãe presente na escola, no entanto a caso em que a família transfere a suas responsabilidades para a escola, partindo desse principio faz-se necessário família e professor, que os pais participam ativamente da vida escolar do discente.

Os genitores tem obrigatoriedade em compartilhar na vida escolar de seus descendentes juntamente com os docentes uma vez que a escola é apenas uma porta de entrada da cidadania, porém a criança o adolescentes dentro de seus lares na convivência do cotidiano.

A família e escola têm que caminhar juntos para construção de uma aprendizagem significativa, interagindo sempre, isto diminuirá o índice de reprovação, sabendo a dificuldade do discente a família, tem como se envolver no

ensino aprendido e ajudar o filho a superar a dificuldade na disciplina que tem dificuldade no aprendizado.

A aprendizagem acontece de forma continua a cada dia uma nova descoberta, a criança quando chega ao ambiente escolar ela traz consigo uma bagagem de conhecimentos, adquirido no seio familiar e o meio em que está inserido, tem que ser levado em conta, sua cultura, considerando o cotidiano de cada discente.

Isto quer dizer que as atividades e os conceitos aprendidos na escola (que Vygotsky chama científicas), introduzem novos modos de operação intelectual: abstrações e generalizações mais amplas acerca da realidade (que por sua vez transformam o modo de utilização da linguagem). Como consequência na medida em que a criança expande seus conhecimentos, modifica sua relação com o mundo (REGO, 2002: 104).

Para aprendizagem acontecer de forma satisfatória à escola deve abraçar o conhecimento de mundo do discente. Proporcionando momento de interações entre todos os envolvidos no processo de ensino aprendido escolar. O aprendizado é contínuo, ele tem o seu início na existência da vida, aprendemos no cotidiano, um com os outros, a criança aprende a sugar o seio da mãe e dar os primeiros passos, as primeiras palavras, a reproduzir o que houve quando bebê é um processo de aprendizagem desde o nascimento, a idade escolar, a adolescência a idade adulta, e a terceira idade, ou seja, não tem idade para o aprendizado.

Enfoca-se o comportamento do discente, onde nele está inserido aspectos motores, emocionais e ideativo ou mentais, exigir um todo a participação do discente, os aspectos constitutivos de sua personalidade interativa entre o ato de aprender. O processo pessoal não pode ser transferido à aprendizagem para o outro, uma pessoa não pode aprender pelo outro, cada discente tem o seu próprio ritmo de aprendizagem, uns são mais lentos no tocante ao conteúdo abordado.

A cada nova aprendizagem, cresce o conhecimento, abrem-se novos horizontes, a experiência anterior serve de subsídio para novos elementos que possam surgir, são analisado vários fatores no tocante a aprendizagem é uma somatória o ato de aprender, a experiência, atividades, interação, constitui um processo acumulativo.

2.2 ATITUDES DISCIPLINAR DOS PROFESSORES

A educação passa por muitas dificuldades nos dias atuais é um dos maiores desafios enfrentadas no ambiente escolar, é a indisciplina, tal problemática tem afetados as escolas públicas e também as privadas. São muitas as reclamações dos docentes no que tange a disciplina, os discentes, segundo os professores não têm limites, não existem respeito entre eles, as normas da escola para alguns são vistas como afronta, não querem seguir regras, alguns exige seus direitos e esquece que também tem deveres.

A disciplina escolar é um conjunto de regras que devem ser obedecidas tanto pelos professores quanto pelos alunos para que o aprendizado escolar tenha êxito. Portanto, é uma qualidade de relacionamento humana entre o corpo docente e os alunos em uma sala de aula e, conseqüentemente, na escola (SILVA, 1986: 117).

Vale ressaltar que escola em si deve, principalmente, ter um Projeto Político Pedagógico que contemple as questões da indisciplina. Para tanto, a escola deverá convocar as famílias, os alunos, os professores, ou seja, toda comunidade escolar para a elaboração do PPP; deve criar possibilidades de debates com os atores da educação; deve conceber regras juntamente com os envolvidos, pois desta forma facilita o seu cumprimento.

Entende-se que as escolas pública ou privada, por sua vez no início do ano letivo é elaborado um regimento interno escolar o discente tem conhecimento das regras, no entanto faz pouco caso do mesmo, o ensino fundamental e médio, tem sido notícia da imprensa, no que se refere a indisciplina em sala de aula.

Por sua vez, o discente às vezes vem com problema do seio familiar isto tem trazido dificuldade quanto ao aprendizado e o relacionamento com os colegas e ate mesmo com o docente ignorando o conteúdo abordado, o índice de aprendizagem tem degradado cada dia, percebe-se esta triste realidade através do IDEB, em vários municípios do nosso país. A relação discente-docente é um desafio uma vez que a educação é indispensável para estruturação do individuo, os confrontos entre professor e aluno, tende a abalar essa estrutura.

[...] Os tempos foram mudando, os governos deixando de valorizar esses profissionais, e hoje chega ser uma aventura ter de enfrentar uma classe de quarenta alunos, sem os mesmos meios de disciplina e ganhando muito mal. Os resultados foram: a queda na qualidade de ensino e o crescimento da violência, dentro e fora das classes. Muito dessa culpa cabe também os

pais, que muitas vezes se esquece de cuidar da educação em casa e também não acompanha de perto a vida escolar de seus filhos. Acho que a escola tem que da instrução e educar o aluno, quando a obrigação primordial é dele, em casa[...] (RODRIGUES: 2008:3)

Percebe-se então que, faz-se necessário uma transformação começando na família, escola e sociedade, uma vez que o fator social, famílias desestruturadas, tem contribuído negativamente para disciplina e convívio do educando no ambiente escolar. O discente faz parte de uma sociedade que passa por um momento histórico, que deve se levar em conta os acontecimentos, o aluno dito indisciplinado faz parte deste meio, a sociedade é marcada pelo egocentrismo, pessoas individualista, onde o coletivo não é mais valorizado, não se pensa mais no bem estar do outro, só em si mesmo.

A falta de motivação é um dos fatores da indisciplina escolar, tendo em vista que as necessidades deste discente não foram trabalhadas, estamos vivendo uma época em que os discentes são inquietos, curiosos, bombardeados por informações diversas, inseridos em uma sociedade em movimento e toda esta dinâmica tem influência direta no comportamento do aluno. A afetividade faz-se necessário no ambiente escolar para o aprendizado acontecer de forma satisfatória.

Na verdade quando o respeito é mútuo, os trabalhos são coletivos, quando todos têm liberdade de expressão, opinar e argumentar, a construção deste relacionamento é sólida, a construção tem base, tomando-se mais fácil solucionar qualquer problema que venha surgir, por que estão trabalhando em parceria, discente e docente, valorizando o ser humano em todos os seus aspectos, levando em conta também o espaço físico.

O professor é um dos principais agentes de mudança da disciplina (ou agente privilegiado): 1. Por está em contato direto com os alunos, no lócus privilegiado onde se manifesta o problema; 2. Por ser profissional da educação; 3. Por ser potencialmente um dos mais interessados em resolver este problema (em função do elevado desgaste que sofre) (VASCONCELLOS 1995: 69).

O professor tem um potencial de moldar a criança para que possa viver em sociedade, ou seja, discipliná-lo e instruí-lo durante a sua carreira de estudante o mesmo irá adquirir conhecimentos e por em prática o que foi repassado durante a sua trilha colegial e posteriormente no âmbito profissional ou familiar.

2.3 MEDIAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO ESCOLAR

A mediação familiar é importante para o desenvolvimento da sociedade, a mesma acontece quando se envolve na participação das discussões do projeto político pedagógico e as ações que ocorrem durante o ano letivo, definindo o papel, a função e as atribuições de cada segmento da sociedade. A partir desse diálogo, vão sendo consolidadas e definidas o espaço de cada uma na relação cotidiana dos filhos no ambiente de ensino.

A família deve manifestar interesse pelas atividades que os filhos realizam na escola, como expressão de sua preocupação pela atuação da instituição e de seu apoio a ela. A experiência escolar tem mostrado que a participação dos pais é de fundamental importância para o desempenho escolar e social das crianças. O dever da família com o processo de escolaridade e a importância da sua presença no contexto escolar é publicamente reconhecido na legislação brasileira e nas Diretrizes do Ministério da Educação. Algumas destas constatações podem ser verificadas em publicações como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069/90.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no seu artigo 4º discorre:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à liberdade e a convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990)

Diante dessa realidade deve-se levar em consideração que família e a escola devem priorizar os mesmos objetivos, preparar a criança para o mundo, devem estes comungar os mesmos ideais para que possam vir a superar dificuldades e conflitos que diariamente angustiam os profissionais da escola e também os próprios alunos e seus pais.

Portanto, uma boa relação entre a família e a Escola deve estar presente em qualquer trabalho educativo que tenha como principal alvo o aluno. A escola deve também, exercer sua função educativa junto aos pais, discutindo, informando, orientando sobre os mais variados assuntos, para que em reciprocidade, escola e família possam proporcionar um bom desempenho escolar e social às crianças.

Sem dúvida, as opiniões dos pais e dos alunos da instituição proporcionam dados decisivos para o conhecimento da qualidade dos professores. Trata-se justamente de opiniões dadas pelos “clientes” do serviço educativo escolar, mas não esqueçamos que nem todos têm as mesmas expectativas quanto à escola. Portanto, será conveniente buscar dados objetivos que possam complementar esse ponto tão importante. (LOPEZ, 2002:32).

Vale ressaltar que, tanto a família quanto a escola deve viabilizar relações pautadas na afetividade e no adequado desempenho de papéis. As crianças ao viverem ora como aluno, ora como filho, aprendem as normas sociais e éticas e compreendem o seu lugar no mundo. Se os adultos se eximirem da sua tarefa educativa, a criança encontrará dificuldades na construção do ser “sujeito” e dificilmente entenderá o mundo e seu funcionamento.

O caminho e a parceria entre família e escola é fundamental. Ambas precisam se acolher, se entender e se ajudar para o bem comum desse indivíduo, preparado como pessoa para viver em sociedade. Porém, sempre cabe à família educar e estar alerta, pois o contrato com a escola pode ser rescindido, mas o contrato de pai, mãe e filho é para a vida toda. Portanto, é muito importante exercer os papéis com sabedoria e responsabilidade de todos.

Nesse sentido, vale lembrar que o professor não deve estar sozinho. A família e a própria sociedade são corresponsáveis nesse processo educativo para o reconhecimento dos direitos fundamentais e o completo desenvolvimento da criança e do adolescente, numa perspectiva de um futuro melhor. (FERREIRA, 2011:96).

Compreende-se que a articulação entre a escola e a família pode ajudar a ultrapassar as dificuldades e a contribuir para a aquisição ou a melhoria dos hábitos de estudo ao longo de toda a escolaridade. Valorizar a escola, demonstrar interesse pelas atividades lá realizadas, ajudar a organizar o espaço e o tempo de estudo, elogiar os pequenos/grandes sucessos obtidos e não deixar criar desânimo perante as dificuldades, estar em contato permanente com a escola, são diversas formas de os pais ajudarem os seus filhos a sentirem-se valorizados e acompanhados e a adquirirem hábitos e gosto pelo estudo.

Existem enormes vantagens no envolvimento dos pais no apoio educativo realizado em casa, essas vantagens são evidentes tanto para os alunos como para os próprios pais. Os alunos ficam motivados para dedicarem mais tempo ao estudo e

os pais ficam a compreender e a apreciar melhor todo o trabalho dos professores ao mesmo tempo que melhoram a sua função educativa.

[...]. Por parte da escola, essa participação dos pais deve ser considerada no próprio planeamento das tarefas que os professores realizam. Quero dizer que, ao planejar o que fazer na aula, os professores devem prever o que os alunos farão ao sair dela, e aqui aparece a importância do papel dos pais. (LOPEZ, 2002:77).

Pode-se dizer que a escola é um prolongamento do lar, onde o aluno se socializa com os outros e partilha o seu dia-a-dia. Assim, a colaboração e interação dos pais com os professores ajudam a resolver muitos dos problemas escolares, dos seus educandos, que vão surgindo ao longo do seu percurso escolar.

Então, cabe aos pais a tarefa de educar os seus filhos para que sejam capazes de tratar os professores com gentileza e consideração, uma vez que esses profissionais têm a missão de compartilhar conhecimento, de apoiar o crescimento e, acima de tudo, de prepará-los para a vida adulta.

Existe a possibilidade de a família interferir nos assuntos da instituição de ensino, provocando conflitos e desentendimentos entre os funcionários e corpo docente para dificultar quanto às ações e atividades que se dá durante a prática pedagógica e profissional dos profissionais.

Muitas vezes os pais não procuram os profissionais especializados esperando que o problema "por si só" se resolva. Sentem vergonha, culpa, imaginam-se responsáveis e não querem se expor, e evitam discutir, fora da família, o problema. Este é um grave erro. Os problemas devem ser resolvidos quando ainda são pequenos. (GOMIDE, 2009:55).

Cada filho tem necessidades emocionais, que devem ser supridas por mães e pais, estar presente na vida do filho não significa apenas está perto dele, mas ligado às necessidades afetivas oriundas do seu desenvolvimento. Os pais omissos são, muitas vezes, medrosos, têm medo de estarem próximos dos filhos, temem não serem capazes de se tornarem seus amigos. Receiam perder o "poder" sobre eles.

Portanto vale ressaltar a importância da família no convívio escolar, ou seja, a interação existente nas instituições de ensino entre família e escola. Tais pais devem ser lembrados que o amor dedicado aos filhos, rotineiramente, constrói uma fortaleza de respeito e afinidade.

3- INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: ANÁLISE DA E M E I E F NOVA CALIFÓRNIA, COMUNIDADE RURAL, ITAITUBA-PARÁ.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



Figura 01- Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Nova Califórnia
Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Nova Califórnia, localizada na Rodovia Transamazônica Km 42, a mesma foi fundada no dia 15 de março do ano de 1996, com professora Edilene da Silva Coelho. No dia 10 de junho de 1998, na gestão do prefeito Edilson Dias Botelho, com a escola passou por uma ampliação aumentando número de funcionários, sendo contratada mais duas professoras, Marlene Rabelo e Benedita da Silva Alencar, no dia, 01 de março de 1999, passou a fazer parte do quadro Vanderlice, Luzileude e o vigia José Damasceno. No dia 21 de junho do ano de 2008, na gestão da Professora Luzileude, foi inaugurado um colégio no padrão do MEC, com duas salas de aulas uma cozinha com dispensa, uma sala de laboratório e uma secretaria.

Atualmente o prédio ocupa uma área média estruturada em 01 - Secretaria; 01 - Depósito de merenda escolar; 01- Cozinha; 01- Área coberta (refeitório); 02 – Salas de aula; 01 – Banheiro masculino; 01 – Banheiro feminino; 01 – Sala do

Programa Mais Educação. Atende 55 alunos do ensino infantil e fundamental atendendo nos turnos, matutino e vespertino Ensino Infantil: Jardim I e II ensino fundamental: 1º ano a 8ª séries do ensino fundamental.

O quadro de servidores é constituído por (05) professores (01) Professor Responsável Luciano Roberto Cabral Cunha, (01) Coordenadora do Programa Mais Educação, (02) Monitoras do Programa Mais Educação: (04) Funcionários de apoio, distribuídos em três turnos.

3.2 METODOLOGIA ADOTADA

Apresenta-se a seguir a descrição da metodologia utilizada neste trabalho objetivando analisar a participação familiar no ambiente escolar, assim como, apontar a necessidade de práticas que sejam adotadas pelas escolas e profissionais da educação, visando tal integração.

A metodologia usada nessa pesquisa baseou-se em referências bibliográfica, com base em MALUF (2006), FREITAS (2007), SILVA (1986), PRADO (1981) e TIBA (1996). Percebeu-se a necessidade de um estudo do tipo descritivo e crítico, com análises qualitativas e quantitativas, a fim de analisar, vivenciar, identificar e avaliar a participação da família no convívio escolar durante o processo ensino aprendizagem, de campo com aplicação de questionários, ao corpo docente da escola e um grupo de pais de alunos das séries iniciais, abordagens qualitativas e quantitativas a fim de conhecer a visão dos pais/responsáveis de alunos e docentes da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Nova Califórnia, Comunidade Rural, Itaituba-Pará, situada na Rodovia Transamazônica Km 42.

Para a pesquisa foram utilizadas entrevistas com perguntas abertas e semiestruturadas, sendo a aplicação de questionários a 01(um) professor responsável da escola, 05 (cinco) professores e 25 (vinte e cinco) pais e/ou responsáveis de alunos, de uma escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental em dois turnos escolares, com a aplicação de questionários, nas abordagens quantitativas e qualitativas, para informar assim os dados da pesquisa, descrevendo sugestões e opiniões sobre o tema abordado.

3.2 PERFIS DOS ENTREVISTADOS

3.3.1 Perfil do Professor Responsável

O professor responsável da escola trabalha aproximadamente 10 horas por dia, tem em média 38 anos de idade e menos de oito no exercício da função. Em seu cotidiano, as prioridades da agenda são cuidar da infraestrutura, conferir a merenda, vigiar o comportamento dos alunos, atender os pais, receber as crianças na porta, participar de reuniões com as secretarias de educação, providenciar material e ainda o mesmo possui uma carga horária de mais de 200 horas para cumprir em sala de aula e hora atividade, entende-se que sobra pouco tempo para conversar com professores, prestar atenção nas aulas dos professores e buscar a melhoria do ensino, que é a meta essencial da escola. O mesmo tem formação em pedagogia, cursa pós-graduação em gestão educacional buscando o preparo para o exercício da função de gestor.

3.3.2 Perfil dos Educadores

É possível verificar que os profissionais apresentam experiência na área em que atuamos professores trabalham há muito tempo na unidade escolar. Esse grupo de professores parece se adequar a esta característica, a maioria dos profissionais atua na escola há cinco anos ou mais.

Com relação ao nível de formação, 3 (três) professores tem formação superior em pedagogia, sendo 2 (dois) professores com formação e 1 (um) cursando, 2 (dois) professores com formação superior em letras, sendo 1(um) professor com formação e 1(um) professor cursando. Este fato é interessante à medida que aumenta o percentual de professores com nível superior tem impacto positivo e significativo no desempenho do aluno.

Os participantes da pesquisa afirmam que gostam das formações pedagógicas dirigidas pela Secretaria de Educação do município, utilizam os conhecimentos que trazem destes cursos e se sentem bem em participar. Contudo há algumas críticas quanto ao atendimento das expectativas dos profissionais que deles participam ou às vezes, esperam muito de um curso, mas nem sempre conseguem que suas expectativas sejam contempladas.

3.3.3 Perfil das Famílias

A escolha do estabelecimento de ensino realizada pelos pais para os seus filhos, passa a ser compreendida, portanto, como uma ação resultante da adequação dos hábitos familiares e dos hábitos escolares. O perfil das famílias e seus estilos de vida (aspectos que podem ser utilizados para identificar a constituição dos hábitos familiares).

As mães das famílias investigadas exercem funções do lar, sendo que as geradoras continuam tendo a maior participação nos assuntos relacionados à escolarização dos filhos, o pai cuida do trabalho braçal onde se desenvolve a agropecuária, tendo ainda participação dos avôs no acompanhamento da escolarização dos netos, devido à sobrecarga de atividades dos pais dos alunos, tal dado revelou-se significativo através dos dados obtidos com o questionário.

Nesse sentido, nos estudos da relação família e escola, a localização da instituição de ensino deve ser considerada como um dado relevante tanto para a análise das características institucionais, quanto para a compreensão da relação que esta estabelece com a clientela atendida.

3.4 ANÁLISE DE DADOS

3.4.1 Concepção do Professor Responsável

A escola é uma comunidade e não um distrito ou um sistema escolar, nessa concepção, por essa razão, o papel do diretor da escola difere dos outros administradores, sendo diplomado no curso de licenciatura plena em Pedagogia ou em uma especialização específica em gestão escolar, por sua vez a escola necessita de líderes e seus assuntos internos e externos devem ser administrados dia após dia, a cada momento.

Deve também incluir os pais, cuja cooperação com a escola é essencial ao seu sucesso, o professor responsável é quem administra todos os outros assuntos de modo que facilite essa atividade principal. O mesmo busca está familiarizado como os regulamentos administrativos e estar dotado de inteligência política, por mais importantes que sejam tais qualificações, com o intuito trazer para a escola,

ações voltadas ao ensino aprendizagem visando à interação entre todos os envolvidos, a fim de ampliar o desenvolvimento do educando.

O importante é que o gestor lidere sua comunidade escolar, não é apenas necessário, ter tais poderes; é também necessário para os pais reconhecerem a autoridade, e fazer valer as regras de conduta que tomam a comunidade escolar um lugar seguro e sadio para aprender. Questionou-se ao professor responsável da escola: **O que a escola tem feito para envolver as famílias em seu cotidiano?**

A escola realiza atividades pedagógicas e recreativas durante o ano letivo. Sic

Constatou-se que a escola realiza palestras, festeja as datas comemorativas, desenvolve programações pedagógicas e culturais de acordo com o plano de ação da escola. Observou-se que a escola em si está confiada em efetivar projetos visando a integração buscando a inclusão de toda a comunidade escolar.

Vale destacar que, o envolvimento dos pais no ambiente escolar proporciona segurança aos educandos, que se sentem acolhidos, encorajados e responsáveis por seus atos, que são observados e valorizados de perto. Para melhor entendimento da relação família e escola indagou-se: **De que forma a participação da família pode influenciar no processo de ensino-aprendizagem do aluno?**

Diretamente, ou seja, no seu rendimento ensino aprendizagem, e indiretamente, no convívio escolar e familiar. Sic

Com essa afirmação percebe-se a participação da família no âmbito escolar preocupados com uma educação de qualidade no que tange todos os envolvidos no processo educacional. Destacou-se neste contexto que a escola promove atividades de acordo com o seu planejamento pedagógico em que a comunidade participa ativamente do processo de aprendizagem desenvolvido pela escola, onde seu principal foco são as famílias dos alunos que ali estudam. Procurando aprofundar o conhecimento questionou-se: **Você acompanha as reuniões dos professores com os pais dos alunos?**

Sim, bimestralmente e em outras reuniões que por ventura surgir. Sic

Constatou-se que é através de reuniões que a famílias e aproxima da escola, é quando a mesma procura saber sobre o rendimento do seu filho no decorrer do bimestre. **Segundo o diretor quanto a sua rotina de trabalho na escola afirmou que:**

Se em uma empresa o gestor é responsável por todos os processos de trabalho e precisa se empenhar em conseguir bons resultados, numa escola não é muito diferente. Sic

O mesmo enfatizou que todo diretor precisa se preocupar não só com as questões burocráticas, mas, principalmente, com a parte pedagógica. Afinal, o "lucro" da escola está na aprendizagem dos alunos. E, para ter certeza de que a instituição funciona bem, é essencial circular por todos os espaços, prestando atenção naquilo que acontece é importante para saber se as condições de aprendizagem estão garantidas. Percebe-se assim que o diretor cuida do lado pedagógico quando se preocupa com a qualidade do ensino, observa e analisa detalhes da rotina escolar. Se os alunos saem constantemente da sala de aula e demoram a voltar, é indício de que algo não deve estar funcionando bem dentro da classe e isso precisa ser averiguado. **Quando perguntado, nas atividades que requer a participação das famílias, como a escola tem programado os horários para sua realização?**

Em festas cívicas e comemorativas, como Dia das Mães, Festa Junina, entre outras atividades. Sic

Observou-se que o gestor desenvolve trabalhos em equipe com os demais funcionários da escola buscando interagir com a comunidade, o entrevistado esclareceu que a escola visa no decorrer do ano letivo a aproximação da família no âmbito escolar, que dispor-se a participação do aluno em atividades realizadas pela escola para que o ensino aprendizado possa produzir bons resultados a instituição de ensino por parte dos educadores, na prestação do bom serviço do processo de ensino-aprendizagem na sua interdisciplinaridade com o comprometimento do responsável aos alunados que estão sonhando com uma vida melhor, havendo assim a mediação por parte de todos os profissionais que levam a educação até os discentes. **Em seguida indagou-se ao gestor, o professor tem tido livre arbítrio para trabalhar a relação escola e comunidade? Comente.**

Sim, o professor é livre para trabalhar nessa temática de incluir a família na escola, esse é o nosso lema interagir com a família e não excluir. Sic

Percebe-se que a escola em si, está voltada a educação junto com a família, mesmo que nem sempre os genitores estejam presentes, mas a escola durante o ano letivo convida a comunidade para compartilhar e festejar eventos realizados na escola. Porém a escola necessita de apoio familiar, sendo que na maioria das vezes esse apoio não surgiu para auxiliar a escola quando necessitam de ajuda em relação á alunos indisciplinados. No entanto só resta desenvolver e aplicar ações pedagógicas elaboradas tanto pelo gestor como pelos professores, com objetivos focados na inclusão da família no convívio escolar, conscientizando e transformando o cotidiano da escola.

3.4.2 Visão dos Professores

Percebe-se que o compromisso dos educadores vai além da simples necessidade de repassar conteúdos e preparar os que estão sob sua responsabilidade somente para o mercado de trabalho, mesmo sabendo que vivemos numa sociedade capitalista onde o individualismo reina absoluto.

É notório ressaltar que as ações de ensinar e aprender não são somente atividades escolares. São ações que ocorrem durante a vida inteira, em todos os lugares, em todas as idades. Educador é mais que ser professor é aquele que prepara seu mediado para a vida, pois se responsabiliza em desenvolver neste diferentes habilidades e competências de leitura e escrita. Todos os educadores têm esta tarefa a cumprir, ao entrar em sala de aula, não levam apenas o conteúdo a ser ensinado, levam suas vidas, seu jeito de ser, fazer, ler e compreender o mundo.

Deste modo, saber lidar com novas situações; saber se modificar e ampliar conhecimentos; ter estratégias para resolver problemas; conviver em grupo e saber se relacionar; apontar sugestões são características necessárias a todas as pessoas, em qualquer momento, dentro e fora da escola. Portanto, é importante pensar em tudo isso quando se quer ser um bom educador e no seu papel dentro da sociedade, nestes tempos em que há muitas mudanças e exigências. Quando

perguntado para os professores se a família participa das atividades e ações durante o ano letivo? Obtiveram-se as seguintes respostas.

PROFESSOR	RELATOS
PROF. A	Algumas atividades ou datas comemorativas, dias das mães, pais, festa junina etc.
PROF. B	Participam de reuniões, festinhas.
PROF. C	Nas atividades promovidas pela instituição.
PROF. D	Reuniões
PROF. E	Datas comemorativas

Tabela 01: A família participa das atividades e ações durante o ano letivo.

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Na maioria das vezes as famílias interagem com as atividades desenvolvidas e promovidas no âmbito escolar, mas isso ainda é muito prematuro na visão dos profissionais da educação, os pais tem que ser mais participativo na vida do seu filho mostrando desde cedo o verdadeiro papel do ser humano, porque educação vem de berço e o pai é o melhor espelho para um bom relacionamento familiar.

Pode-se dizer que a experiência vivida no campo da investigação é de supra importância para que a pesquisa em loco mire um clima harmônico entre os entrevistados e o entrevistador onde seus significados expressos através das estruturas envolvendo o espaço e o tempo. Ambas são celebradas na vida do sujeito a partir das vivências de ordem social e ao tempo que se constrói na realidade diária, partilhadas um ao outro na permanência das investigações. **Quando perguntado quais os motivos que você atribui do afastamento da família da escola?**

PROFESSOR	RELATOS
PROF. A	Desinteresse
PROF. B	Outros afazeres, trabalhos, deixa o filho para segundo plano.
PROF. C	Falta de estrutura familiar, trabalho, pais que moram fora da cidade.
PROF. D	Falta de tempo, trabalha fora da cidade.
PROF. E	Trabalho e estudo

Tabela 02: Quais os motivos que você atribui do afastamento da família da escola.

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

A família é a referência fundamental para a criança, o papel também inclui a atenção especial com a educação formal das crianças, ao se interessarem pelo desempenho do filho na escola bem como com a forma com que se relaciona com as pessoas de seu convívio é uma tarefa importante a ser desempenhada pelos pais; isso ajuda a ter uma percepção mais ampla sobre a formação da criança como pessoa. Ainda que, compreendamos que esta responsabilidade tem que partir de ambas as partes, sendo tanto da família como dele mesmo.

Percebe-se que existe na instituição familiar por parte dos pais precisamente ao desinteresse e uma falta de acompanhamento que acabam deixando por falta de tempo o filho em segundo plano fazendo assim com que ele se desinteresse pela escola. Na maioria das vezes pela falta de qualificação profissional falta de estrutura familiar e ate mesmo pais que moram fora e que trabalham fora da cidade. **Quando perguntado que resultados você descreve para os alunos que tem acompanhamento da família?**

PROFESSOR	RELATOS
PROF. A	Todos os alunos que são acompanhados são mais aplicados, dificilmente ficam para recuperação ou dependência.
PROF. B	Maior atenção, desempenho, comportamento, ensino-aprendizagem.
PROF. C	O aluno é mais interessado disciplinado, participativo e possui notas acima da média.
PROF. D	Aluno excelente, tanto no comportamento quanto no aprendizado.
PROF. E	Boas notas, boa frequência, boa participação nas atividades da escola.

Tabela 03: Que resultados você descreve para os alunos que tem acompanhamento da família.
Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Destaca-se que todo individuo que tem um acompanhamento por parte da família é de se causa inveja porque esse aluno além de se comprometer com os elementos fundamentais que e a educação que carrega em sua bagagem e aumentando o seu capital intelectual.

Porque alunos que são aplicados tem bom comportamento, é mais disciplinado, participativo e acima de tudo interagem com todos os seres e acontecimentos tanto no âmbito escolar como no leito familiar, consequentemente desenvolvendo suas habilidades psicomotoras, facilitando seu aprendizado como um todo.

A pesquisa nos mostra que a participação dos professores é de suma importância para o desenvolvimento do aluno quanto cidadão, pois tudo o que ele faz esta embasada em sistema político pedagógico elaborado corpo docente e a própria a comunidade de forma a compreendermos como tudo funciona, o gráfico abaixo nos mostra a importância do professor na escola no acompanhamento disciplinar da família e do próprio educando.

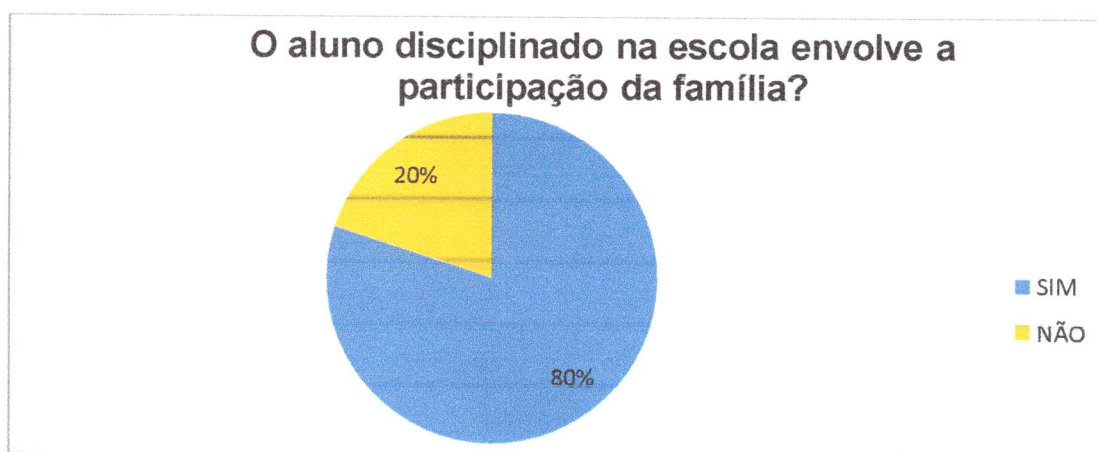


Gráfico 01: O aluno disciplinado na escola envolve a participação da família.
Fonte: Dados da pesquisa (2015).

De acordo com o gráfico 01 cerca de 80% dos professores entrevistados consideram que famílias presentes no convívio escolar permeiam resultados positivos em relação aos alunos, ou seja, pais presentes alunos disciplinados e com aprendizagem. 20% dos professores abordam que a falta de disciplina não convém da ausência da família da escola e sim da falta de ensinamentos educativos dos pais.

No entanto todos que contribuem, tanto diretamente como indiretamente para que haja disciplina, em todo contexto familiar, independente de quem quer que seja, temos a mãe como peça fundamental e referencia para todos os demais agentes familiares que estejam compromissados com a disciplina na família e na escola. **Em seguida indagou-se, no plano de trabalho anual da escola existe a participação da família?**

Com os resultados das entrevistas, pode observar que todos responderam positivamente que a escola em seu plano anual, demonstram ter preocupação em incluir a família no convívio escolar, buscando construir um plano necessário que se realize um trabalho, que promova a superação dessa dificuldade e tomar a iniciativa

de agenciar encontros, realizando reuniões, palestras e comemorações, com os pais, abrindo-se para apoiar as famílias como forma de promover a integração dos mesmos no convívio escolar. Quando os pais passam a serem participantes ativos das reuniões e encontros realizados, são estimulados e passam a participar e contribuir da vida escolar e melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem de seus filhos. **Ainda perguntou-se, que sugestões você propõe para a família está mais presente no acompanhamento escolar dos filhos na instituição de ensino?**

PROFESSOR	RELATOS
PROF. A	Frequentar a escola não só quando a escola convida e sim com visitas semanais ou quinzenais.
PROF. B	Saber com está o aprendizado da criança.
PROF. C	Ajudar a criança na tarefa de casa, motivando o mesmo a prosseguir com os estudos.
PROF. D	Com visitas semanais permanentes.
PROF. E	Visitar a escola em dias letivos.

Tabela 04: Que sugestões você propõe para a família está mais presente no acompanhamento escolar dos filhos na instituição de ensino.

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Observou-se que a escola mesmo trabalhando com classe multisseriadas, com alunos com faixa etária diferente em uma mesma sala, os professores buscam desenvolver um trabalho, onde a criança tenha um ensino aprendizagem com nível satisfatório, sendo que a escola visa conviver diariamente com os pais/responsáveis de alunos estando presentes no âmbito escolar onde o mesmo desenvolve suas habilidades e adquire conhecimentos que, a fim de facilitar e proporcionar um bom desenvolvimento a criança, pois a ausência da família na maioria das vezes reflete a falta de disciplina do aluno na sala de aula.

3.4.3 Pais e Responsáveis de Alunos

Os pais tem um papel de suma importância no desenvolvimento, educar um filho não é simplesmente se fixar na área afetiva; é também iniciá-lo à vida, ajudá-lo a se adaptar às exigências da vida prática e lhe permitir desenvolver sua vida social. É transmitir-lhe um nome, uma linhagem, uma herança cultural e educativa: condutas, referências, ideias, um sistema de valores.

É também favorecer suas experiências, estimulá-lo na curiosidade de conhecer e de agir, desenvolver seu senso crítico e ajudá-lo em suas responsabilidades; ajudá-lo a ter respeito por si mesmo e pelos outros, aprendendo a dominar sua agressividade espontânea, sempre podendo se defender e lutar contra as dificuldades da existência. Para isso, nada melhor que o exemplo de seus pais, de seus avós e das outras pessoas que o cercam. Os pais transmitem aos filhos tudo o que sabem o que aprenderam de seus pais e o que eles mais consideram; depois, deixam que, crescendo, encontrem seus próprios centros de interesse e seus próprios valores.

Pode-se dizer que os pais tiveram êxito na educação do filho quando conseguiram ensiná-lo a viver sem eles. Não é bom que os pais fiquem centrados demais na educação dos filhos, aspirando fabricar jovens perfeitos, é sufocante tanto para os filhos quanto para os próprios pais. Outro elemento importante é a relação pais-filhos que se estabelece pela comunicação, seja verbal ou não.

A pesquisa mostra que a responsabilidade de formar cidadãos, não é exclusiva do ambiente escolar, mas também está calçada na estrutura familiar em que a criança está inserida, um diálogo entre a escola e a família já é um grande começo para uma educação de qualidade. **Indagou-se aos pais/responsáveis de alunos quando perguntado como é feito o acompanhamento dos filhos na escola?**

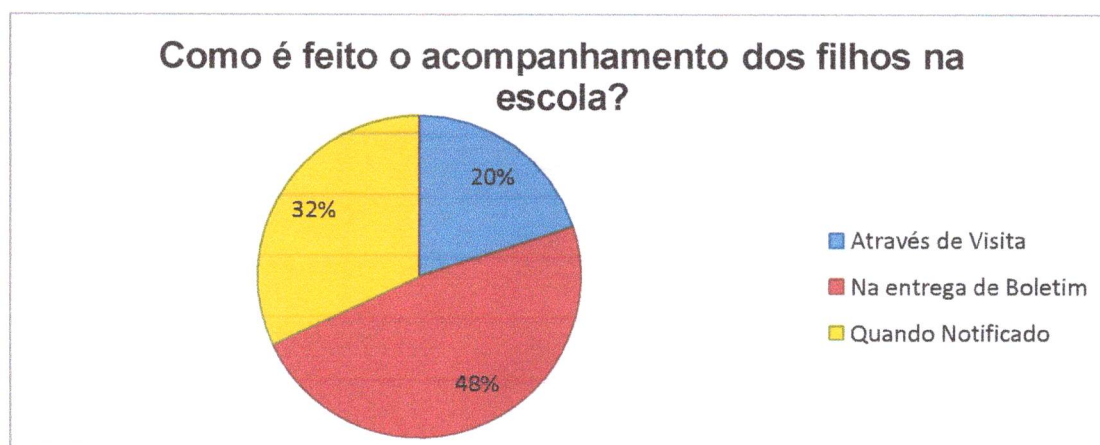


Gráfico 02: Como é feito o acompanhamento dos filhos na escola.
Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Diante dessa pesquisa podemos ter uma visão norteadora sobre o acompanhamento dos filhos em relação aos pais, enquanto 20% participa através de visitas a maioria 48% acompanha somente na entrega de boletim e 32% quando são

notificados, ainda se peca muito, a instituição família, colocando o seu poder de orientado em última escala, ou seja, em último lugar, perdendo assim a identidade familiar.

A participação na vida escolar dos filhos é de suma importância para o desempenho do aluno, pois quando os pais acompanham a criança em todo o seu processo de desenvolvimento educacional, a mesma se sente valorizada e importante na vida de seus pais. Tais sentimentos somente contribuem para o seu aprendizado. Existem muitas maneiras dos pais participarem deste processo, sendo que algumas contribuições tornam-se muito relevantes como o auxílio nas tarefas escolares, o incentivo a leitura e o seu envolvimento nos eventos pedagógicos ocorridos na escola. **Ainda nesse sentido questionou-se quando seu filho promove a indisciplina na escola a quem você atribui?**



Gráfico 03: Quando seu filho promove a indisciplina na escola a quem você atribui.
Fonte: Dados da pesquisa (2015).

De acordo com gráfico 03 a pesquisa mostra a concepção dos pais, a quem é atribuída à indisciplina praticada pelos alunos, sendo 8% atribuída aos pais, enquanto 40% se destina ao aluno, 20% nunca teve reclamações e 32% atribui aos docentes da escola.

Entretanto, vale lembrar que nesse fato que a ascensão da indisciplina incide das atuações sociais que dificultam todo contexto em si, pela falta de interesse dele próprio, o aluno/filho que não busca interagir com os demais colegas discutindo assuntos que possam aprimorar seu comportamento e o seu proveito no âmbito escolar.

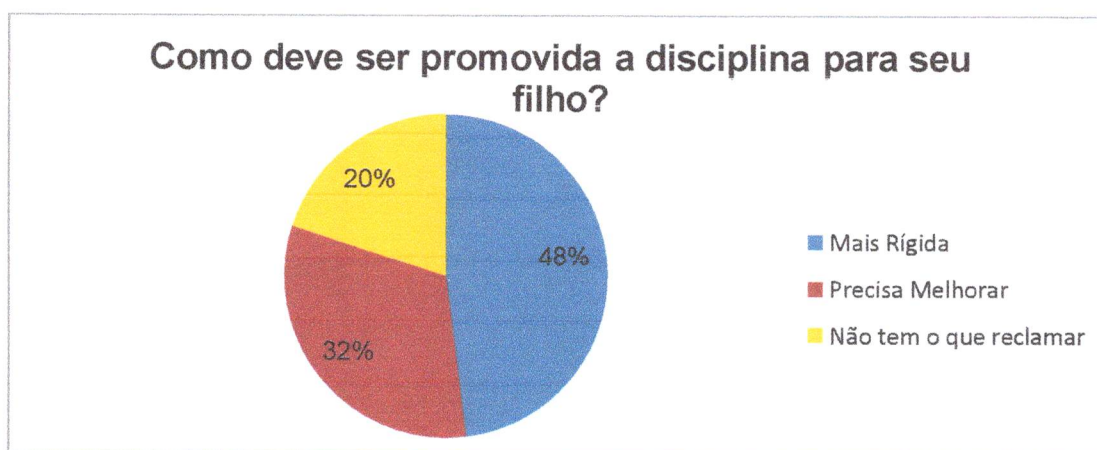


Gráfico 04: Como deve ser promovida a disciplina para seu filho.
 Fonte: Dados da pesquisa (2015).

No gráfico 04 podemos observar a opinião dos pais e responsáveis de como deve ser promovida a disciplina, sendo que 32% consideram que não tem do que reclamar, enquanto 20% a disciplina precisa melhorar e 48% assumem que deve ser efetuada de forma mais rígida.

Por isso é de suma importância, estimular a criança em seu convívio de forma a proporcionar um conceito voltado para realidade e não algo fictício levando a criança a criar uma mentalidade lógica e racional. É no convívio social da creche e na pré-escola que as crianças começam a se conhecer e a conhecer o outro, a se respeitar e a respeitar o outro, e a desenvolver sua capacidade de construir conhecimento. **Quando perguntado aos entrevistados, quando algum representante da escola vai até sua casa como você age/reage?**

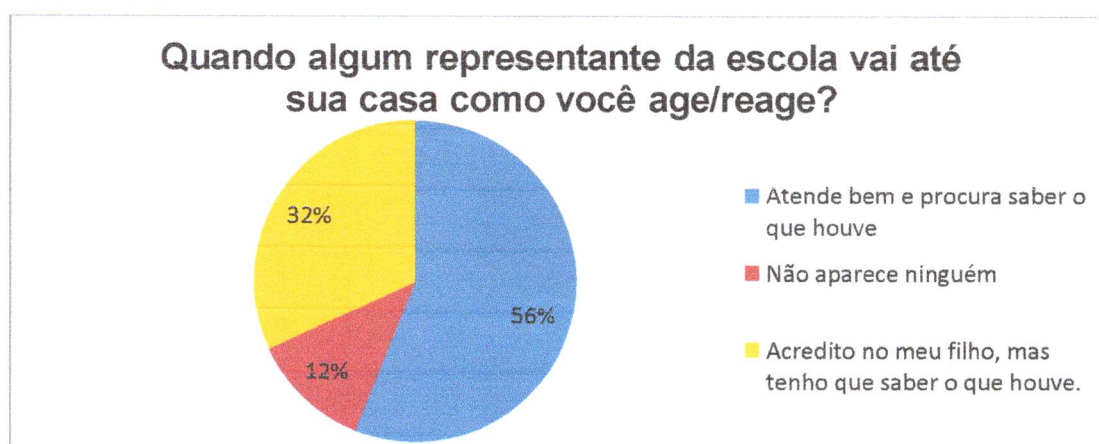


Gráfico 05: Quando algum representante da escola vai até sua casa como você age/reage.
 Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Podemos verificar no gráfico que 36% atende bem e procura saber o que houve, enquanto que 12% não aparece ninguém e 32% acreditam nos filhos, mas procuram saber o que houve.

A estratégia de aproximação seguida pela instituição de ensino que no caso, se realiza por meio da visita domiciliar, para que se tenha um efeito satisfatório é preciso que toda a família esteja sempre de portas abertas para receber os profissionais da educação. **Indagou-se você procura a escola para conhecer o processo de ensino-aprendizagem do filho (a)?**

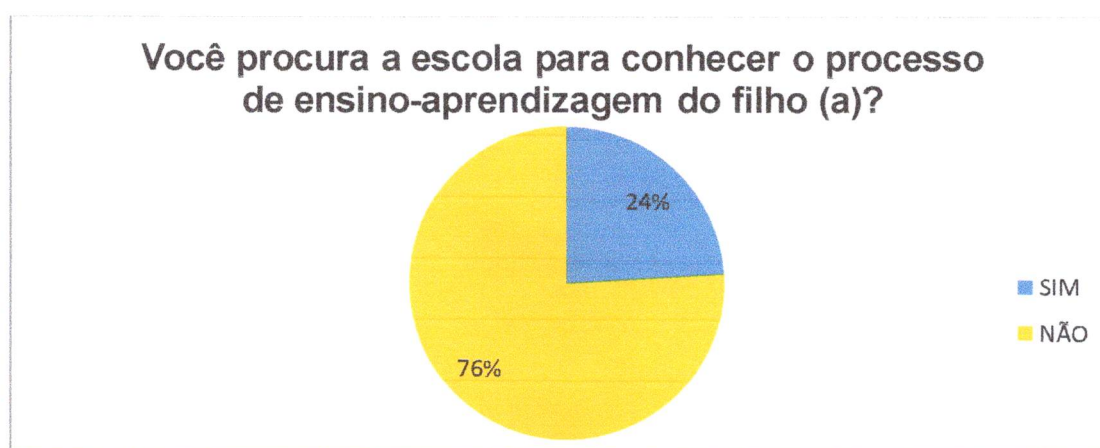


Gráfico 06: Você procura a escola para conhecer o processo de ensino-aprendizagem do filho (a).

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Através da pesquisa podemos ter uma visão sobre o processo ensino-aprendizagem dos filhos em relação aos pais, percebe-se que 76% das famílias não buscam conhecer o ensino que é ministrado no decorrer do ano letivo, ou seja, a instituição família que hoje se encontra falida, enquanto que apenas 24% procuram conhecer o conteúdo que é desenvolvido ao aluno.

Compreende-se precisamente, que ambas as partes cumpram com o seu objetivo, o trio, comunidade, escola e família, visto que estas objetivam o desenvolvimento físico e cognitivo da criança, preparando-a para uma vida adulta saudável para o exercício da cidadania. Escola e família, ambas são celebradas na vida do sujeito a partir das vivências de ordem social e ao tempo que se constrói na realidade diária, partilhadas um ao outro na permanência das investigações. **Quando seu (a) filho (a) não aprende a quem você atribui à responsabilidade?**

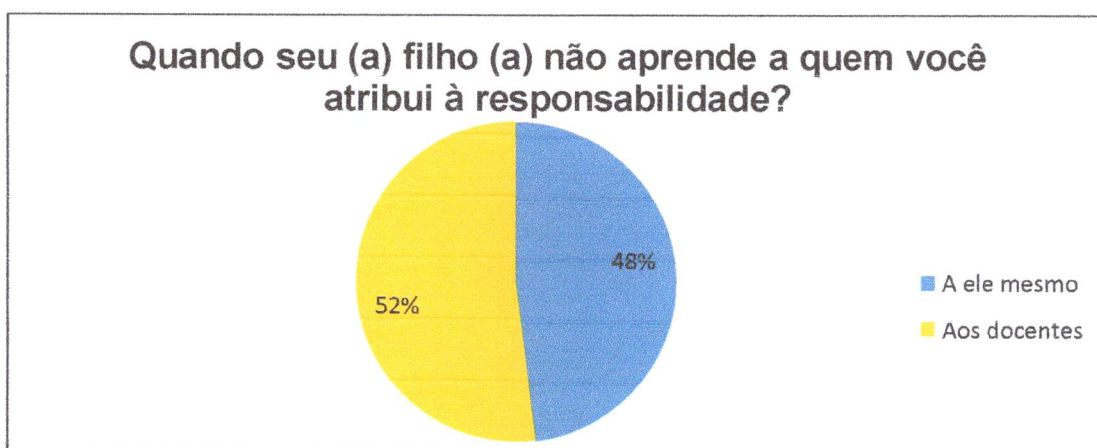


Gráfico 07: Quando seu (a) filho (a) não aprende a quem você atribui à responsabilidade.
 Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Analisando o gráfico conclui-se quando a criança não aprende 52% dos pais atribuem a responsabilidade a própria criança e 48% atribuem aos docentes da escola, durante a análise de dados observou-se que a família não atribui a si, a responsabilidade de ensino, ou seja, a escola é a quem educa e também a que ensina.

Portanto a família encontra-se em total harmonia com todos os membros, pois essa interação faz parte do convívio disciplinar, com relação à instituição família que hoje se encontra falida, é preciso que ambas as partes cumpram com o seu objetivo, o trio, comunidade, escola e família, visto que estas objetivam o desenvolvimento físico e cognitivo da criança, preparando-a para uma vida adulta saudável para o exercício da cidadania. **Quando perguntado, a direção escolar conversa com você sobre o comportamento escolar do seu (a) filho (a)?**



Gráfico 08: A direção escolar conversa com você sobre o comportamento escolar do seu (a) filho (a).

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Observou-se que o professor responsável conversa com os pais a respeito dos alunos tendo uma porcentagem maciça de 84%, enquanto que 16% alegam não ter diálogo com o responsável pela escola. Logo, entende-se que como necessária a integração entre família e escola, para que haja um bom desenvolvimento do aluno, a presença dos pais é indispensável e o diálogo entre ambos é inadiável, ou seja, entre gestor e pais não pode haver ausência da comunicação, pois os mesmos prezam pelo desenvolvimento da criança. **Indagou-se aos pais, você participa das atividades e ações da escola?**

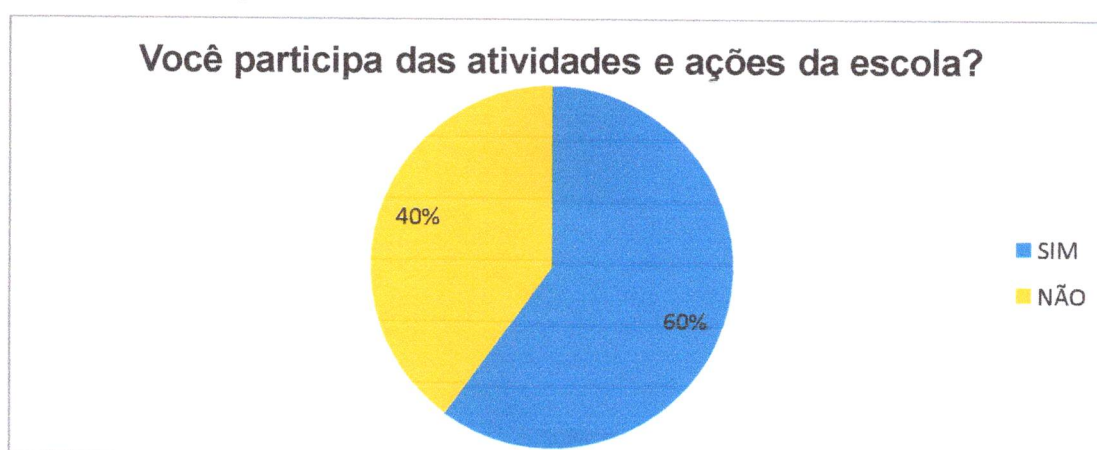


Gráfico 09: Você participa das atividades e ações da escola.
Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Verificou-se através da pesquisa a participação dos pais em atividade e ações realizadas pela escola, sendo que 60% dos entrevistados participam de eventos na escola e cerca de 40% não compartilham de atividades realizadas pela escola. Percebe-se que a família tem mudado a função ao longo da história, porém essa mudança reflete na atuação dos filhos e no ambiente escolar, a crescente falta de respeito, companheirismo indisciplinar com colegas e professores exemplo esse presenciado no cotidiano da escola.

Portanto, este estudo buscou conhecer como acontece a integração família e escola, observou-se que nas respostas dos entrevistados que, por meio de reuniões mensais, para discutir assuntos sobre o aprendizado do aluno, ou tratar de sobre realizações de eventos na escola envolvendo a família, compreende-se que os pais/responsáveis de alunos foram específicos em expressar as participações em reuniões e eventos na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A família e a escola têm que andarem juntas para o desenvolvimento do educando, uma vez que o primeiro contado que a criança tem com o mundo externo é na família, é na mesma que é trabalhado os valores, hábitos, os pais são os primeiros responsáveis pela educação, mais não podem fazer mais que obrigar seus filhos a estudar, a educação é um problema tão complexo que só pode ser resolvido por todos.

A educação não é só dever da nação é principalmente da sociedade, mais a maioria da família não educa, porque não é educada, e ninguém pode dar o que não tem. A família e escola devem exercer o mesmo papel, quanto à escola, o educador não deve se limitar apenas os conteúdos curriculares, mais tem que vê o discente como sujeito que aprende o que também ensina, valorizando o discente quanto a sua participação na sociedade.

No entanto observou-se, que a maioria dos pais, não são presentes, não acompanham os filhos nas suas atividades, dificilmente aparecem nas reuniões quando convidados, prejudicando assim o aprendizado do discente, e contribuindo para o maior índice de reprovação escolar. Ressaltando ainda os discentes, que enfrentam uma grande problemática, no que se refere à disciplina do mesmo, entre outros fatores que tem deixado muitos professores desmotivados e até mesmo abandonar a profissão, a situação tem se agravado bastante, no que se refere a participação dos pais na vida de seus filhos, filhos desmotivados, indisciplinados, professores que precisam refletir acerca de suas metodologias, em fim são problemas que precisam ser solucionados, e que todos tem que fazer sua parte, para que o ensino/ aprendizagem aconteça de forma satisfatória.

Portanto ao final das análises é interessante abordar sobre a relação da escola com a família, pois as duas devem se unir em prol de um só objetivo, voltado para a educação de seus alunos ou filhos. A família e a escola também devem compartilhar as responsabilidades que a cada uma compete, não cobrando ou julgando, e sim buscando corresponder às expectativas que ambas esperam uma da outra, daí a importância da relação entre família e escola auxiliar e de tecer estas

reflexões que possibilitem ao professor instrumentos para que o mesmo busque uma conscientização maior dos pais, no acompanhamento da vida escolar de seus filhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, Julio Groppa (Org.). **Família e Educação: Quatro Olhares**. Ed. Papirus. Campinas, 2011.

ARDAILLON, Danielle. **O salário da liberdade: profissão e maternidade, negociações para uma igualdade na diferença**. São Paulo: Annablume. 1997

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente/ ECA**. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de. 1990.

BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996). **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** : lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 6. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011.

CURY, Carlos Roberto Jamil, **A educação como desafio na ordem jurídica**. . Belo Horizonte: 2007.

DI GIORGE, Piero. **A criança e as suas instituições** Lisboa: Horizonte, 1980

FERREIRA, Luiz Antônio Miguel. **O Estatuto da Criança e do Adolescente e a educação: Direitos e deveres dos alunos**. Ed. Verbatim. São Paulo, 2011.

FREITAS, Taís Víudes de. **O cenário atual da divisão sexual do trabalho**. São Paulo: SOF, 2007

GOMIDE, Paula Inez Cunha. **Pais presentes, pais ausentes: Regras e limites**. 9ª. Ed. Vozes. Petrópolis, 2009.

GUERRA, Viviane N. A. **Violência de pais contra filhos: a tragédia revisada**. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KALOUSTIAN, S, M (org.) **Família Brasileira, a base de tudo**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF. UNICEP, 1988.

LÓPEZ, J. P. S. **Educação na família e na escola**. São Paulo: Loyola, 2002.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Conheça Bem Eduque Melhor: Crianças e Jovens**. Ed. Vozes. Petrópolis, 2006.

PAROLIM, Isabel. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares**. Fortaleza, 2003

PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Instituições de Direito Civil**. Vol. V - **Direito de Família**. 16. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2007.

PRADO, Danda. **O que é família**. São Paulo. Brasiliense 1981.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 14ª edição. Petrópolis: Vozes, 2002

RODRIGUES, Valdes. **A difícil missão de ser professor hoje**. Jornal Comércio da Franca, n.20.349, 20 out. 2008.

ROMANELLI, Otaíza Oliveira. **História da educação no Brasil**. Editora Vozes, 1990.

SILVA, Sônia Aparecido Ignácio. **Valores na educação: O problema da compreensão e da operacionalização dos valores na prática educativa**. Petrópolis: Vozes, 1986.

SULLEROT, Evelyne. Les Changements de. **Rôles de Homens et dês Femmes em Europe**. (n) O CORREIO de UNESCO, janeiro, ano 7, nº1, Brasil, 1978.

TIBA, Içami. **Disciplina: Limite na medida certa, novos paradigmas**. 85ª. Ed. Integrare. São Paulo, 2006.

_____. **Pais e educadores de alta performance**. São Paulo: Integrare Editora, 2011.

_____. **Disciplina: Limite na medida certa**. São Paulo: Gente, 1996.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Disciplina: Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola**. Cadernos pedagógicos do Libertad v. 4. São Paulo: Libertad, 1995.

VYGOTSKY, L.S. (1984). **A formação Social da mente**. São Paulo: Martins Cortez.

WEIL, Pierre. **A criança, o lar e a escola: guia prático de relações humanas e psicologia para pais e professores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 1960

ZAGURY, Tânia. **Escola sem Conflito: Parceria com os Pais**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

ANEXO(S)

**CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA
FACULDADE E DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE PEDAGOGIA**

Este questionário tem como finalidade contribuir para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, intitulado: **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: Análise da E M E I E F Nova Califórnia, Comunidade Rural, Itaituba-Pará.**

IDENTIFICAÇÃO:

SEXO:

() Feminino () Masculino

IDADE: _____

FORMAÇÃO: _____

ATUAÇÃO: _____

QUESTIONÁRIO APLICADO AO GESTOR

1. O que a escola tem feito para envolver as famílias em seu cotidiano?

2. Nas atividades que requer a participação das famílias, como a escola tem programado os horários para sua realização?

3. De que forma a participação das famílias pode influenciar no processo de ensino-aprendizagem do aluno?

4. O professor tem tido livre arbítrio para trabalhar a relação escola e comunidade?
Comente.

5. Você acompanha as reuniões dos professores com os pais dos alunos?

() sim () não

6. Descreva a sua rotina de trabalho na escola.

**CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA
FACULDADE E DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE PEDAGOGIA**

Este questionário tem como finalidade contribuir para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, intitulado: **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: Análise da E M E I E F Nova Califórnia, Comunidade Rural, Itaituba-Pará.**

IDENTIFICAÇÃO:

SEXO:

() Feminino () Masculino

IDADE: _____

FORMAÇÃO: _____

ATUAÇÃO: _____

QUESTIONÁRIO APLICADO AO PROFESSOR

1. No plano de trabalho anual da escola existe a participação da família?

SIM ()

NÃO ()

2. A família participa de quais atividades e ações durante o ano letivo?

3. Quais os motivos que você atribui do afastamento da família da escola?

4. O aluno disciplinado na escola envolve a participação da família?

SIM ()

NÃO ()

5. Que resultados você descreve para os alunos que tem acompanhamento da família?

6. Que sugestões você propõe para a família está mais presente no acompanhamento escolar dos filhos na instituição de ensino?

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA
FACULDADE E DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE PEDAGOGIA

Este questionário tem como finalidade contribuir para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, intitulado: **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: Análise da E M E I E F Nova Califórnia, Comunidade Rural, Itaituba-Pará.**

IDENTIFICAÇÃO:

SEXO:

() Feminino () Masculino

IDADE: _____

FORMAÇÃO: _____

ATUAÇÃO: _____

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS

1. Como é feito o acompanhamento dos filhos na escola?

2. Quando seu (a) filho (a) não aprende a quem você atribui à responsabilidade?

3. Quando seu (a) filho (a) promove a indisciplina na escola a quem você atribui?
Comente.

4. Como deve ser a disciplina promovida na escola para seu (a) filho (a)?

5. Quando algum representante da escola vai até sua casa como você age/reage?

6. Você participa das atividades e ações da escola?

SIM ()

NÃO ()

7. Você procura a escola para conhecer o processo de ensino-aprendizagem do filho (a)?

SIM ()

NÃO ()

8. A direção escolar conversa com você sobre o comportamento escolar do seu (a) filho (a)?

SIM ()

NÃO ()